



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



PROJETO DE EXTENSÃO UFVJM PROGRAMA DE RÁDIO POLÍTICA EM PAUTA: COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO E COMUNITÁRIO

Área temática: Comunicação

Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale; Davidson Afonso de Ramos; Adriana Gomes de Paiva¹

Resumo: O projeto de Extensão "Programa de Rádio Política em Pauta" visa uma aproximação entre a universidade e a comunidade através de debates sobre fatos e informações que circulam na sociedade brasileira. Seu objetivo é produzir discussões e produção de conhecimento entre acadêmicos e comunidade em um programa semanal de análise de conjuntura política, com os principais assuntos da semana, envolvendo sociedade, cultura, política e economia. Em conformidade com a Política Nacional de Extensão, elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, o programa tem em sua metodologia uma rotina de reuniões, que visa a escolha de temas, a elaboração dos textos do programa, a gravação e a sua veiculação. Isso, portanto, se enquadra no tripé ensino-pesquisa-extensão. Como resultado já temos 19 programas gravados, sendo alguns reprisados, totalizando 24 veiculações.

Palavra-chave: Comunicação, Informação, Conhecimento e Política

¹ Professores da FIH-UFVJM; Mestrado em Ciências Humanas (MPICH); Curso de Humanidades.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



1. Introdução

Das três funções fundamentais e indissociáveis da Universidade (ensino, pesquisa e extensão), a extensão se refere à aplicação prática do conhecimento. Ela estabelece a interação e a presença da universidade na sociedade, na vida cotidiana das pessoas. Em outras palavras, uma aproximação entre academia e comunidade. Segundo o FORPROEX,

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (FORPROEX, 1987 apud FORPROEX, 2012).

Tendo em vista tais considerações a respeito dos objetivos da Extensão Universitária, este projeto visa exatamente uma aproximação entre a universidade e a comunidade em geral. O objetivo é produzir um programa semanal de análise de conjuntura política, com os principais assuntos da semana, envolvendo sociedade, cultura, política e economia. Este programa promoverá as seguintes ações:

1. Ampliação do diálogo entre a comunidade universitária e a comunidade em geral que terá acesso ao programa via site da UFVJM.
2. Criação de um espaço de integração, interação e aprendizagem mútua, visando a discussão de problemas, intercâmbio de conhecimentos, saberes.
3. Contribuição com a formação dos discentes a partir da interação com a realidade da população dentro da abrangência da rádio universitária da UFVJM.
4. Qualificação dos discentes participantes do projeto para os desafios enfrentados no mundo atual em relação à atuação profissional e ao exercício da cidadania.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



O projeto “Política em Pauta” baseia-se também nas seguintes diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão, elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras:

Em primeiro lugar, a *interação dialógica*. O programa visa desenvolver relações entre Universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade”, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática. Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Universidade para a sociedade e da sociedade para a Universidade. Isto porque os atores sociais que participam da ação também contribuem com a produção do conhecimento. Eles também oferecem à Universidade os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária.

Em segundo, a *Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade*. O programa irá convidar profissionais de diversas áreas para debater e contribuir sobre os mais diversos assuntos de modo a combinar diversos modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais.

Em terceiro, *Indissociabilidade Ensino–Pesquisa–Extensão*. O Programa Política em Pauta trata-se de um processo acadêmico. O projeto ganha efetividade na medida em que está vinculado ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). Nessa perspectiva, o estudante é o protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã – processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social. Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã é estendida para todas as pessoas da comunidade diamantinense e ouvintes do Programa via internet.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

O eixo pedagógico clássico ‘estudante - professor’ é substituído pelo eixo ‘estudante – professor - comunidade’. O estudante, assim como a comunidade deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. O Projeto abre múltiplas possibilidades de articulação entre a Universidade e a sociedade visando à produção de conhecimento dentro de uma metodologia participativa que prioriza o diálogo. Para que todos os atores possam contribuir para a transformação social em direção à justiça, solidariedade e democracia, é preciso que eles tenham clareza dos problemas sociais sobre os quais pretendem atuar, do sentido e dos fins dessa atuação, do ‘arsenal’ analítico, teórico e conceitual a ser utilizado, das atividades a serem desenvolvidas.

Em quarto, *Impacto na Formação do Estudante*. O Projeto Política em Pauta tem como um dos objetivos prover aportes decisivos à formação do estudante pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas. Esse contato com as grandes questões nacionais permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira.

Por fim, em quinto, *Impacto e Transformação Social*. Esta consiste na principal diretriz da proposta, uma vez que se constitui como o mecanismo por meio do qual se busca estabelecer a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. A expectativa é de que o programa ofereça contribuições relevantes para a transformação da comunidade.

2. Metodologia

A produção do programa realiza-se através da seguinte metodologia: 1 - Reuniões semanais com equipe (alunos e professores) para a escolha pauta da semana; 2 - levantamento das informações para a produção do verbete e debate (notícias semanais em jornais e revistas de circulação nacional, bem como textos acadêmicos relacionados à

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

pauta); 3 - gravação em estúdio às quintas-feiras; 4 - veiculação em duas inserções na programação da rádio, nas sextas-feiras às 11h30min e às 17h30min (reprise). Ele possui duração de 30 minutos e se divide em três eixos temáticos, além da abertura e do encerramento: 1 - Uma introdução com a apresentação dos moderadores e da pauta do programa; 2 - O quadro “Verbetes” com um breve tópico teórico que auxilie a compreensão dos temas tratados; 3 - Uma música relacionada ao tema do programa; 4 - Seguido de um debate entre os condutores e eventuais convidados acerca dos temas propostos; 5 - Encerramento.

Como o programa é gravado, os ouvintes participam a partir de mensagens pela rede social *Facebook* (https://www.facebook.com/programapolitica_empauta/?fref=ts). Entretanto, esse ainda é um mecanismo em implementação e teste que pode ser melhor desenvolvido e aproveitado posteriormente.

3. Resultados

Temos como público alvo os ouvintes da rádio, que são toda a comunidade Diamantinense e interessados que assistem a rádio pela internet. Não há como medir de fato o alcance, mas as interceptações feitas aos professores demonstram que há uma audiência relevante.

Como resultado do trabalho realizado pela equipe, até à elaboração desse texto, foram veiculados os seguintes programas:

1. **Feminismo** (4 de dezembro 2015, com reprise em 25 de dezembro de 2015): a proposta do programa foi pensar o feminismo através do controvertido Projeto de Lei (PL 5069/2013) proposto pelo Deputado Eduardo Cunha. Ele tem como objetivo acrescentar ao direito penal (lei 2848/1940) um artigo tipificando como crime contra a vida instruir ou orientar gestante sobre como praticar aborto, ou prestar-lhe qualquer auxílio para que o pratique, prevendo penas específicas. Esse projeto de Lei refere-se aos casos de aborto permitidos por lei.
2. **Impeachment I** (11 de dezembro 2015, com reprise em 01 de janeiro de 2016): A proposta do Programa foi debater o pedido registrado pelos juristas Hélio Bicudo, Miguel Reale Júnior e Janaína Paschoal, de impeachment da Presidente Dilma. O processo acabou sendo instalado no dia 2 de dezembro de 2015. Dentre os 27 pedidos registrados até este momento, somente um foi aceito.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

3. **Sustentabilidade** (18 de dezembro 2015): A proposta do Programa foi debater o caso do rompimento da barragem de rejeitos da Samarco, ocorrido em Mariana no último dia 5 de novembro. Os responsáveis foram: Vale e BHP anglo-australiana, donas da Samarco. A tragédia ocorreu em alguns dos distritos de Mariana (MG) e vizinhos. Além disso, várias cidades e parte do mar do estado do Espírito Santos foram atingidos pelos rejeitos da mineradora. Com isso, foram registradas várias mortes (13) e desaparecidos (11).
4. **Corrupção** (08 de janeiro 2016): A proposta do Programa foi debater o caso a Operação Lava Jato, maior e mais consistente investigação sobre corrupção conduzida até hoje no Brasil, segundo a mídia. Nenhuma outra operação chegou tão longe, rompendo a barreira dos grandes escritórios de advocacia que defendem as grandes corporações no Brasil e os políticos de maior importância. A operação lava-jato tem diversos desdobramentos, inclusive com o primeiro senador preso desde a redemocratização, que promoveu buscas e apreensões nas residências do presidente da câmara dos deputados, Eduardo Cunha, entre outros políticos de relevo no cenário nacional. O nome dessa operação faz alusão a um discurso do cônsul romano Marco Túlio Cícero acusando o senador romano Lucio Sérgio Catilina de tramar um golpe para derrubar a república romana.
5. **Terrorismo** (15 de janeiro 2016): A proposta do Programa foi debater o ocorrido na noite de 13 de novembro de 2015, quando aconteceu uma série de atentados terroristas em Paris, na França. Os ataques consistiram em fuzilamentos, atentados suicidas, explosões e reféns, incluindo bombas perto do Stade de France no momento em que estava acontecendo um jogo amistoso entre as seleções da França e da Alemanha. O ataque que matou mais civis foi na casa de shows Bataclan, onde os terroristas fuzilaram várias pessoas e fizeram reféns até o início da madrugada de 14 de novembro. Baseado em informações divulgadas pela imprensa internacional, pelo menos 137 pessoas morreram (incluindo os 7 terroristas que perpetraram os ataques), sendo 89 delas no teatro Bataclan. Em 14 de novembro, o grupo Estado Islâmico do Iraque e do Levante (ISIS - sigla em inglês) assumiu a responsabilidade pelos ataques. Ainda de acordo com a imprensa, os ataques foram motivados pelo Estado Islâmico como uma "retaliação" para o papel da França na intervenção militar na Síria e no Iraque.
6. **Direitos Humanos** (22 de janeiro 2016): A proposta do Programa foi discutir alguns Projetos de Lei (PL) ou Projetos de Emenda à Constituição (PEC) que vem aparecendo no Congresso Nacional e que tendem a diminuir direitos constitucionais, como no caso da PEC 215/2000, que tramita há 15 anos no Legislativo, de autoria do ex-deputado Almir Sá. A proposta visa transferir a decisão sobre demarcação de terras indígenas do Poder Executivo para o Congresso Nacional e também possibilita a revisão das terras já demarcadas. A outra proposta é a do Projeto de Lei do Senado (PLS) 423/2013. Ela regulamenta a expropriação das propriedades rurais e urbanas onde se localizam a exploração de trabalho escravo e dá outras providências. Ela estabelece, por exemplo, o que seria trabalho escravo e que o mero descumprimento da legislação trabalhista não caracteriza trabalho escravo, entre outros.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

7. ***Política Internacional*** (29 de janeiro 2016, com reprise em 08 de abril 2016): A proposta do Programa foi entrevistar o Prof^o Marcelo Medeiros (UFPE), especialista em política internacional. O professor Marcelo fez seu doutorado em Grenoble e o seu último pós-doutorado em Oxford. No programa foram abordados os seguintes temas: controles de fronteiras dos países europeus; a intensa movimentação migratória para os países europeus e da América do Norte; Terrorismo; estado islâmico; consequências políticas das migrações europeias; Política externa brasileira.
8. ***Política Pública de Saúde – epidemias causadas pelo Aedes Aegypti*** (5 de fevereiro 2016): A proposta do Programa foi discutir a epidemia de dengue com mais de 745 mil casos só em 2015. Além disso também são registradas ocorrências de chikungunya, zika e casos de microcefalia. Uma grande preocupação é a alta relação entre os casos de Zika e Microcefalia. O programa debateu as várias ações de políticas públicas implementadas pelos governos
9. ***Planejamento Urbano*** (12 de fevereiro 2016): A proposta do Programa foi discutir planejamento urbano, que tem sido um desafio para todos os municípios, estados e até mesmo a União. Como ele aborda questões de infraestrutura social (estradas, ruas, esgoto, habitação entre outros) é um assunto importante para todos os cidadãos e governos. Foram enfatizados os problemas locais do município de Diamantina: buracos na rua, esgoto a céu aberto, coleta seletiva irregular, entre outros.
10. ***Violência*** (19 de fevereiro 2016): A proposta do Programa foi discutir a violência nas cidades. Percebe-se que as principais notícias mostram a gravidade do problema da violência, sobretudo, a urbana. Isso nos coloca questões, tais como: esses problemas são recentes, ou já existiam e a mídia passou a dar maior atenção a isso? Qual é a relação entre a pobreza e a violência? Por que são os negros as maiores vítimas da violência urbana brasileira?
11. ***Política de combate às drogas*** (26 de fevereiro 2016): A proposta do Programa foi dar continuidade à discussão iniciada no programa anterior sobre violência urbana, mas tratando especificamente do combate às drogas e sua possível descriminalização. Em setembro de 2015, o STF começou a julgar a descriminalização das drogas no Brasil. O ministro Luis Fachin pediu vistas ao processo que permanece suspenso. Ainda que a notícia seja de 2015, ela continua como uma relevante questão político-social e de saúde pública.
12. ***Uso e ocupação da Serra dos Cristais*** (11 de março 2016, com reprise em 15 de abril 2016): A proposta do Programa foi discutir o uso e ocupação da Serra dos Cristais em Diamantina. No dia 22 do mês de julho do ano de 2008, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG), deu início ao processo Administrativo de tombamento do conjunto da Serra dos Cristais nos termos pela lei N° 5775, de 30 de setembro de 1971, decreto N°44780, de 16 de Abril de 2008, em face deliberação contida na 2ª reunião ordinária do seu conselho curador realizada no dia 12 de dezembro de 2000 e publicada no diário oficial do estado – Minas Gerais – em 15 de março de 2001. O tombamento definitivo foi aprovado no dia 19 de dezembro de 2010. A partir

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de então, qualquer alteração do local sem anuência da autoridade competente ou em desacordo com as regras estabelecidas constitui-se em crime com pena de reclusão, de um a três anos e multa. Todavia, esse tombamento impacta diretamente na vida de muitos moradores do local e configura-se numa situação de conflito de direitos fundamentais.

13. **Dia da Mulher** (04 de março 2016): A proposta do Programa foi discutir o dia Internacional da Mulher, uma luta de séculos. Segundo estatísticas anunciadas em março de 2015 pelo Estadão, o Brasil tem menos mulheres no legislativo que o Oriente Médio. O Brasil ocupa a 116ª posição no ranking de 190 países, tendo 9% de representação feminina na Câmara e 13% no Senado. Outra estatística, agora da ONU, estima que 1 em cada 3 mulheres será vítima de violência física ou sexual durante a vida. O Brasil tem uma das maiores taxas de assassinatos de mulheres entre 83 países, segundo o estudo “Mapa da Violência, 2015: homicídio de mulheres do Brasil”. Esses números demonstram que tanto no Brasil, como fora dele, há muito o que ser feito.
14. **Sistema de Governo (Semipresidencialismo)** (18 de março 2016): A proposta do Programa foi discutir a movimentação, por parte de Renan Calheiros (presidente do Senado), no sentido da instauração do parlamentarismo, mais precisamente do semipresidencialismo. O assunto têm dividido as opiniões na sociedade e entre os especialistas. Não há um consenso a respeito. Diante dessa situação, é possível interpretar que seja este projeto uma manobra que contraria a vontade da maioria da população?
15. **Proerd – Programa Educacional de Resistência às Drogas** (25 de março 2016, com reprise em 22 de abril 2016): A proposta do Programa foi entrevistar o Sargento Sidney e o Cabo Gildete. De acordo com dados da Polícia Militar de Minas Gerais, no ano de 2015 o Proerd, com um efetivo de 662 policiais treinados, atendeu 194.873 pessoas (entre crianças, adolescentes e pais), distribuídas em 2.764 escolas em 395 municípios mineiros. Todo esse trabalho realizado no ano de 2015 em Minas Gerais, teve o custo de R\$ 510.000,00 (quinhentos e dez mil Reais). Esse valor representa apenas os investimentos financeiros diretos, utilizados para a realização de cursos, seminários e confecção dos materiais didáticos (livros e certificados para as pessoas atendidas). Não foram considerados os investimentos indiretos, como o custo de utilização das salas de aula das escolas envolvidas ou o valor das horas trabalhadas dos policiais militares e dos professores que acompanham as aulas nas respectivas turmas. Ainda de acordo com a Polícia Militar de Minas Gerais, do início do programa no ano de 1998 até 2015, o custo médio por cada pessoa atendida é de apenas R\$ 1,58 (um real e cinquenta e oito centavos).
16. **Educação** (01 de abril 2016): A proposta do Programa foi discutir educação pública no Brasil. Os últimos ranqueamentos sobre a educação mostram que o país ainda carece de muito investimento público para a diminuição e possível erradicação do analfabetismo, evasão, retenção, pouca habilidade do formado com a escrita, leitura e a matemática básica, entre outros. O problema se agrava diante dos crescentes cortes, bem como, da crise fiscal do governo.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

17. ***Impeachment II*** (29 de abril 2016): A proposta do Programa foi discutir novamente o processo de impeachment contra a Presidenta da República, Dilma Roussef. O primeiro processo aconteceu pela primeira vez em 1954, contra Getúlio Vargas, mas não foi aprovado na Câmara dos Deputados. Em 1992 um segundo episódio ocorreu, quando Fernando Collor foi julgado no Senado Federal, após formação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar as acusações de corrupção contra o presidente. Collor foi deposto de seu mandato e destituído de seus direitos políticos, sendo obrigado a ficar oito anos sem concorrer a qualquer tipo de eleição para um cargo político público. O vice-presidente Itamar Franco assumiu a Presidência. Em 2016, durante o segundo mandato da presidenta Dilma Rousseff, foi instaurado um pedido de impeachment contra a chefe do Poder Executivo, acusada de Pedaladas Fiscais pelos partidos opositores ao governo. O processo foi aprovado em Plenária na Câmara dos Deputados com 367 votos a favor e 137 contrários, em 17 de abril de 2016².
18. ***Políticas Sociais de combate à desigualdade e à pobreza*** (06 de maio 2016): A proposta do Programa foi entrevistar o Professor do Departamento de Sociologia da UFMG, Jorge Alexandre Barbosa Neves. O professor Jorge possui graduação em Ciências Sociais, Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco e doutorado em Sociologia pela University of Wisconsin-Madison/USA. Atualmente, ele é professor visitante no instituto de estudos latino-americanos da universidade do Texas em Austin. O professor Jorge está finalizando um livro que trata da diminuição da desigualdade social nos países da América Latina, em especial no Brasil.
19. ***Sistema Eleitoral*** (13 de maio 2016): A proposta do Programa foi discutir o funcionamento eleitoral brasileiro. Muitos eleitores não sabem quais são as regras, como funcionam, como se contabiliza o voto, etc. No programa essas questões foram debatidas, na tentativa de apresentar ao ouvinte como se escolhe os representantes desta nação.

5. Conclusões

Tendo em vista a apresentação dos programas já realizados, o objetivo da equipe é continuar seu trabalho e abordar os seguintes temas em programas futuros: Crise Política, Congresso Nacional, Religião e Política, Movimentos Sociais e Lei antiterrorismo, Política Indígena.

Nesses quase seis meses de atividades, com 19 programas gravados e 24 veiculações, a equipe avalia que alguns pontos devem ser aperfeiçoados. Os principais são os seguintes: uma maior interação com a comunidade via rede social, dar prioridade aos

² Disponível em <http://www.significados.com.br/impeachment/>, em 26 de abril de 2016.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



debates entre os apresentadores, desenvolver um novo quadro no qual serão tratadas dúvidas, comentários e críticas dos ouvintes, fazer mais entrevistas.

A equipe tem recebido manifestações de apoio da comunidade acadêmica e dos ouvintes em geral, em contatos diretos dentro e fora do espaço da Universidade, o que nos leva a crer que estamos cumprindo com os objetivos da Política Nacional de Extensão.

Bibliografia:

- Aldé, A. (2001). *A construção da Política: cidadão comum, mídia e atitude política. Ciência Política. Rio de Janeiro, IUPERJ. Doutorado.*
- Andrews, C. W. (2006). "Investigando a legitimidade: estudo de atitudes de público em relação aos papéis do Estado e do mercado." *Opinião Pública* 12(2).
- Bourdieu, P. (1997). *Sobre a Televisão seguido de A influência do jornalismo e os Jogos Olímpicos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.*
- Echegaray, F. (2001). "O papel das pesquisas de opinião pública na consolidação da democracia: a experiência latino-americana." *Opinião Pública* 7(1).
- Howlett, M. (2000). "A dialética da opinião pública: efeitos recíprocos da política pública e da opinião pública em sociedades democráticas contemporâneas." *Opinião Pública* 6(2).
- Marques, F. P. J. A. (2006). "Debates políticos na internet: a perspectiva da conversação civil." *Opinião Pública* 12(1).
- Miguel, L. F. (2002). *Política e Mídia no Brasil: episódios da história recente. Brasília, Editora Plano.*
- Miguel, L. F. (2004). *Mídia e Opinião Pública. Sistema Político Brasileiro: uma introdução. L. Avelar and A. O. Cintra. Rio de Janeiro / São Paulo, Konrad-Adenauer / Ed. UNESP.*
- Mota, R. and F. Tavares (2006). *Regulação da mídia. Reforma política no Brasil. L. Avritzer and F. Anastasia. Belo Horizonte, Ed. UFMG/PNUD.*
- Rubim, A. A. C. (2000). *Comunicação e Política. São Paulo, Hacker Editores.*
- Rubim, A. A. C. o. (2004). *Comunicação e Política: conceitos e abordagens. Salvador, Edufba.*
- Sartori, G. (2001). *Homo videns: televisão e pós-pensamento. Bauru, EDUSC.*
- Forproex - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (2012). *Política Nacional de Extensão Universitária. Disponível em <https://www2.ufmg.br/proex/content/download/452/2780/file/PNEU.pdf>, em 14 de maio de 2016.*

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:

